	ROTINA DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS- ANESTÉSICA	POT CC Nº: 036
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 10/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 10/10/2017 Página 1 de 3

1. OBJETIVO

Prestar atendimento no Pós Operatório Imediato para paciente pediátrico, proporcionar um atendimento humanizado.

O transporte da criança do Bloco até a SRPA é realizado pelo enfermeiro, pelo circulante de sala e pelo anestesiológista responsável.

2. ABRANGÊNCIA

Sala de recuperação pós-anestésica.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de enfermagem e Enfermeiro.

4. MATERIAL

4.1 – Prontuário do paciente;

4.2 – Sistema de informações PAGU.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

5.1 – Receber o paciente pediátrico na SRPA;

5.2 – A cama deverá ter proteção, com grades elevadas, de preferência colocar proteções nas laterais e de tamanho adequado, se disponível solicitar berço de acordo com a idade;

5.3 – Monitorizar a criança com atenção especial para oximetria e temperatura;

5.4 – Manter a criança aquecida;

5.5 – Posicionar a criança em decúbito elevado e a cabeça lateralizada, quando não houver restrições ao decúbito;

5.6 – Atentar para os desconfortos e as complicações que possam ocorrer com a criança durante o POI;


5.7 – Administrar medicações conforme prescrição médica, atentar para doses prescritas;

5.8 – Solicitar presença do responsável, após a admissão da criança;

5.9 – Estabelecer um vínculo entre o profissional e a criança, por meio da comunicação verbal e não verbal, assim cria-se uma relação de confiança entre o profissional, os responsáveis pela criança e a criança;

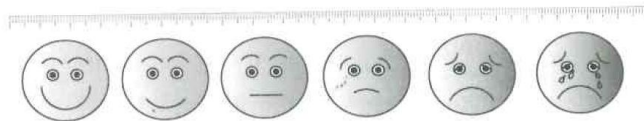
5.10 – Escalas de dor recomendadas para crianças:

5.10.1 - Quadro 1: Escala da dor para crianças de 2 a 11 anos

	ROTINA DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS- ANESTÉSICA	POT CC Nº: 036
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 10/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 10/10/2017 Página 2 de 3

Item	Detalhe	Pontos
Choro	Não	0
	Controlável	1
	Inconsolável	2
Movimento	Nenhum	0
	Inquieto	1
	Irrequieto	2
Agitação	Dormindo ou em repouso	0
	Agitação moderada	1
	Histérico	2
Postura	Normal	0
	Em flexão	1
	Segura, protege a lesão	2
Verbal	Dormindo ou sem queixa	0
	Queixa sem localizar a dor	1
	Queixa e localiza a dor	2
Dor leve: 0 a 3; dor moderada: 4 a 6; dor intensa: 7 a 10		

5.10.2 - Figura 1: Escala de valores da face da dor de Wong-Baker



5.11 – Para avaliações e reavaliações da dor, a escala de faces deverá ser aplicada à criança e explicada que cada face é para pessoa que se sente feliz porque está sem dor (não dói) ou triste porque tem alguma ou muita dor.

5.11.1 – Face 0: está muito feliz, porque não tem nenhuma dor;

5.11.2 – Face 1: sente dor com pouco de fígada;

5.11.3 – Face 2: dói um pouco mais;

5.11.4 – Face 3: dói cada vez mais;

5.11.5 – Face 4: dói muito forte;

5.11.6 – Face 5: dói muito forte e cada vez mais;


5.11.7 – Face 6: dói mais do que você pode imaginar.

6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Todo paciente pediátrico proveniente do Bloco Cirúrgico.

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Solicitar presença de familiar ou responsável após chegada do paciente na SRPA, para prevenir ou minimizar estresse da separação.

	ROTINA DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS- ANESTÉSICA	POT CC Nº: 036
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 10/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 10/10/2017 Página 3 de 3

8. REGISTROS

Registrar no prontuário do paciente e no registro de enfermagem e no Sistema PAGU.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Não adequação do profissional na rotina do setor.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

Realizar capacitação e reforçar a importância do processo.

11. REFERÊNCIAS

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas**, 6 ed. São Paulo: SOBECC, 2013.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	10/10/2017	Enfª Liliani Mireider Mendonça Enfº Marcelo de Oliveira	Emissão do documento

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por		
		Gerente do Setor	Diretor da Área	Gerente de Enfermagem
10/11/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Liliani Mireider Mendonça	Vitor Alves	Angélica Bellinaso